## Título: Informação, tecnologia e culturas híbridas: novos desafios para as instituições de cultura e informação

**Autor**: Marco Antônio de Almeida (Professor da Universidade de São Paulo – ECA/USP. Doutor em Ciências Sociais. Email: <a href="marcoaa@ffclrp.usp.br">marcoaa@ffclrp.usp.br</a> ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2481-8571)

## **RESUMO:**

O objetivo do trabalho é refletir acerca das relações entre espaços institucionais da área da informação-cultura e os territórios e comunidades nas quais se inscrevem. A partir de exemplos de iniciativas ocorridas nas cidades de São Paulo, Medellín e Madrid, empreende-se a discussão de alguns tópicos teóricos relacionados, buscando propor pontos para uma possível agenda de pesquisa e ações info-culturais.

A reflexão aqui aponta para dois pontos complementares. O primeiro, a importância estratégica que as unidades de informação e seus profissionais poderiam desempenhar na sociedade em termos de uma construção cidadã do conhecimento. Isso é válido tanto para as bibliotecas – públicas, escolares, comunitárias, especializadas – como para outras unidades de informação, algumas delas com essa clara vocação, como os museus, e outras que eventualmente atuam nessa perspectiva, como arquivos e centros de documentação. O segundo ponto foi perceber que definir hoje o que seria uma Unidade de Informação tornou-se cada vez mais difícil, dada a variedade e complexidade de perfis possíveis que as mesmas podem adotar. Refletindo sobre as experiências discutidas no âmbito do trabalho, construímos a convicção de que essas unidades podem incorporar crescentemente as práticas culturais dos sujeitos, cada vez mais mediadas/mediatizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Nesse sentido é que buscamos compreendê-las como Unidades Culturais de Infocomunicação (UCIs), locais estratégicos para a realização de práticas e políticas culturais emancipadoras, passíveis de apropriação pelos sujeitos na perspectiva de construção da cidadania cultural e dos processos de formação permanente, cada vez mais exigidos por nossa sociedade. Um aspecto relativo ao hibridismo dos espaços configurados pelas UCIs está relacionado também ao conjunto de sujeitos envolvidos nos processos que ali ocorrem e suas relações com os contextos urbanos cada vez mais marcados pelos fluxos informacionais. A vida urbana contemporânea caracteriza-se cada vez mais por ser um espaço de informações múltiplas que interferem nesses processos criativos: seja pelas diversas formas de mobilidade, incluindo as migrações, seja pelo acesso aos fluxos informacionais provenientes de horizontes regionais, nacionais ou internacionais os mais diversos. Exemplos dessas hibridizações culturais podem ser notados na forma como a relação dos jovens com a poesia/literatura se modificou a partir das influências da cultura rap - com a incorporação das linguagens da música, do grafite e da dança, na apropriação de memes audiovisuais ou na constituição de coletivos culturais videoativistas. Como as UCIS se alinham a estes movimentos sociais e culturais? Como estas dinâmicas emergentes podem dialogar com práticas e conhecimentos já estabelecidos no âmbito da Ciência da Informação, e ao mesmo tempo impulsionar a reflexão e construção de novos conhecimentos? O resultado esperado é a cartografia preliminar de algumas experiências consideradas exemplares nas cidades elencadas, para a discussão de ideias e conceitos referenciais à reflexão epistemológica da área de Ciência da Informação. A partir dessa reflexão, busca-se também a sistematização de alguns pontos de referência para políticas e ações infoculturais no âmbito das UCIs.